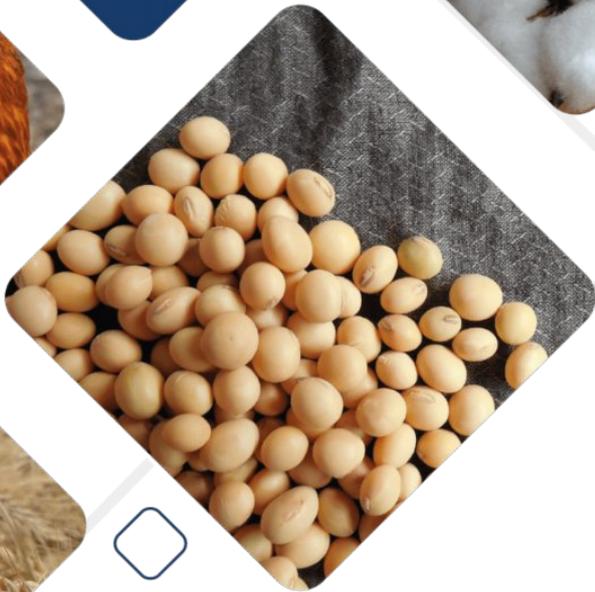




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 3 - N. 12 – Dezembro/2023



Superintendente de Gestão da Oferta

Wellington Silva Teixeira

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 3 - N. 12 - Dezembro/2023

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Wellington Silva Teixeira

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 3, n. 12, dez./2023.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br

S U M Á R I O

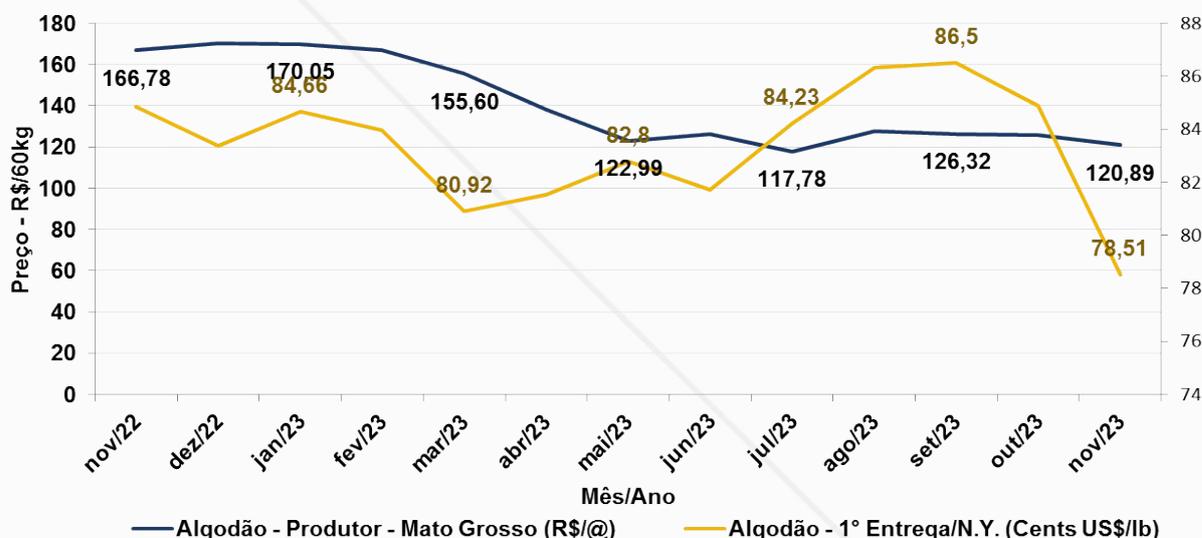
Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39



ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



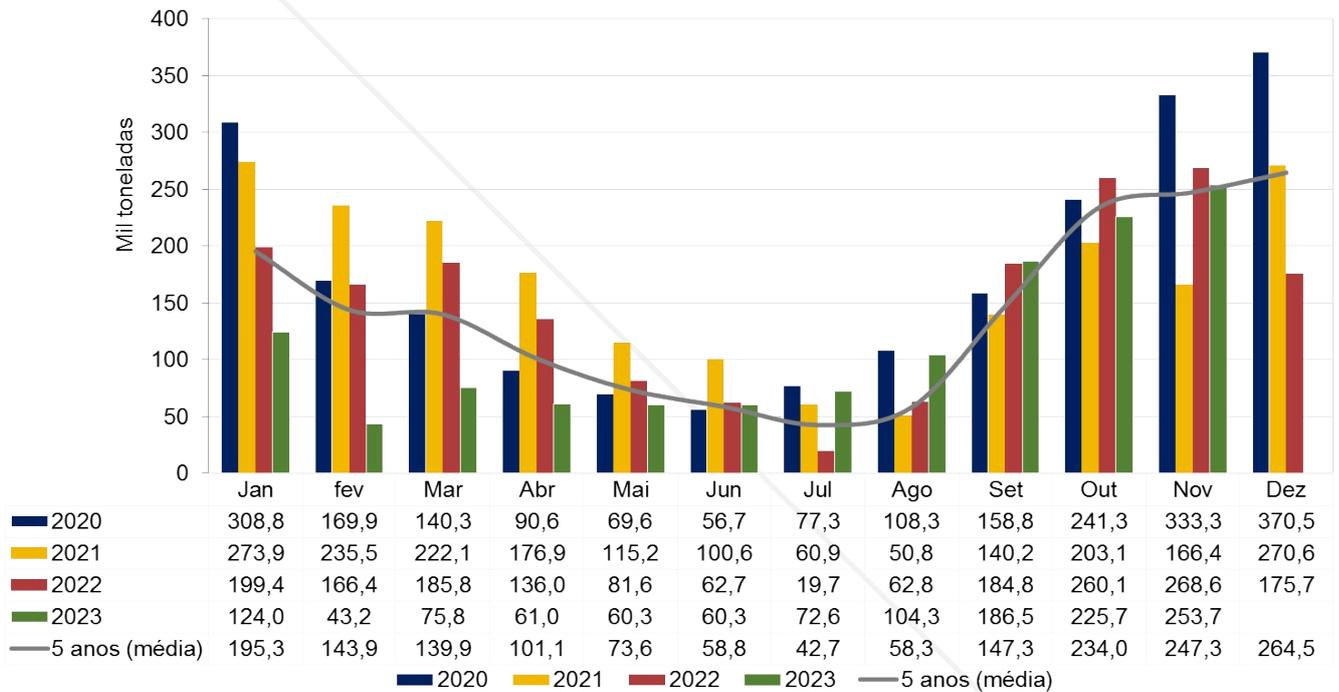
Fonte: Conab e Ice Futures.

Descrição	Nov/23	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	120,89	-4,04%	-27,52%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	78,51	-7,49%	-5,82%

Fonte: Conab/Siagro - Preços Médios Mensais e ICE.

- Mercado tem apresentado um ritmo lento, com seus agentes retraídos. Compradores adquirindo apenas o suficiente para atender as suas necessidades imediatas. Houve grande dificuldade entre os agentes para acordar preço e qualidade dos lotes disponibilizados.
- Diante da pressão exercida nos preços pelos compradores, os vendedores estiveram retraídos, passando a focar nos embarques dos contratos já estabelecidos anteriormente e em fechar negócios no mercado externo.
- Fraca demanda, queda do dólar e desvalorização dos referenciais externos afetaram as cotações da pluma no mercado brasileiro.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: MDIC.

Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/23	253,7	12,42%	-5,54%	2,59%
Jan-Nov/2023	1267,4		--22,12%	-12,12%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Safra norte-americana tem apresentado um bom desenvolvimento com colheita em ritmo satisfatório.
- Desvalorização do petróleo e valorização do dólar perante outras moedas pressionaram preços da pluma em Nova Iorque.
- Relatório do USDA apontando aumento da produção, redução do consumo e, conseqüente, aumento nos estoques mundiais, afetou negativamente o mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

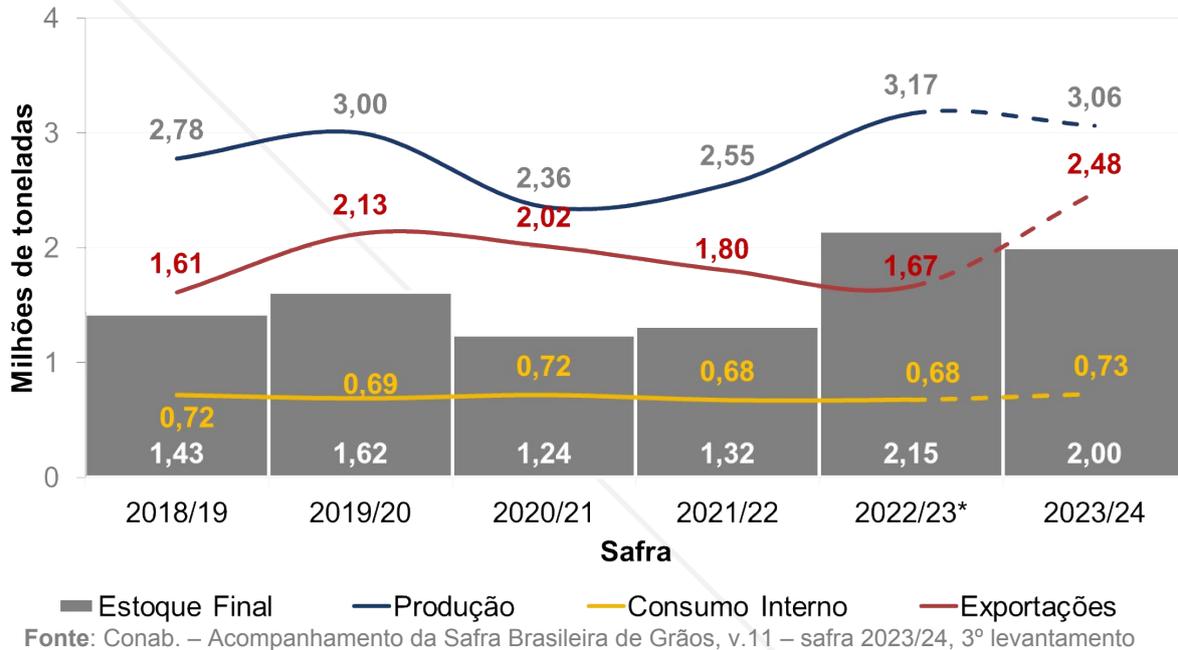


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2022/23	Safra 2023/24		%	
		Nov/23	Dez/23	(c/b)	(c/a)
		(a)	(b)		
Estoque Inicial	1,32	2,12	2,15	0,0%	62,8%
Produção	3,17	3,04	3,06	0,7%	3,4%
Exportação	1,67	2,48	2,48	0,0%	48,9%
Consumo	0,68	0,73	0,73	0,0%	7,4%
Estoque Final	2,15	1,98	2,0	1,1%	-6,7%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

- A produção brasileira de algodão deverá atingir 3,06 milhões de toneladas, de acordo com dados do 3º Levantamento de Safra 2023/2024 da Conab. Esse volume é 3,5% menor em comparação à safra 2022/2023.
- No mês de novembro/2023 foram exportadas 253,7 mil toneladas de algodão em pluma, valor 5,5% inferior ao mesmo período de 2022, de acordo com dados fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC.
- As exportações brasileiras de algodão em pluma para a safra 2023/2024 devem crescer em relação à safra 2022/2023, atingindo 2,48 milhões de toneladas.
- - Os estoques finais de algodão devem cair 6,73% em relação à safra anterior, ficando 2,01 milhões de toneladas. Já o consumo deverá ser de 730 mil toneladas, implicando em uma relação estoque/consumo de 275%.

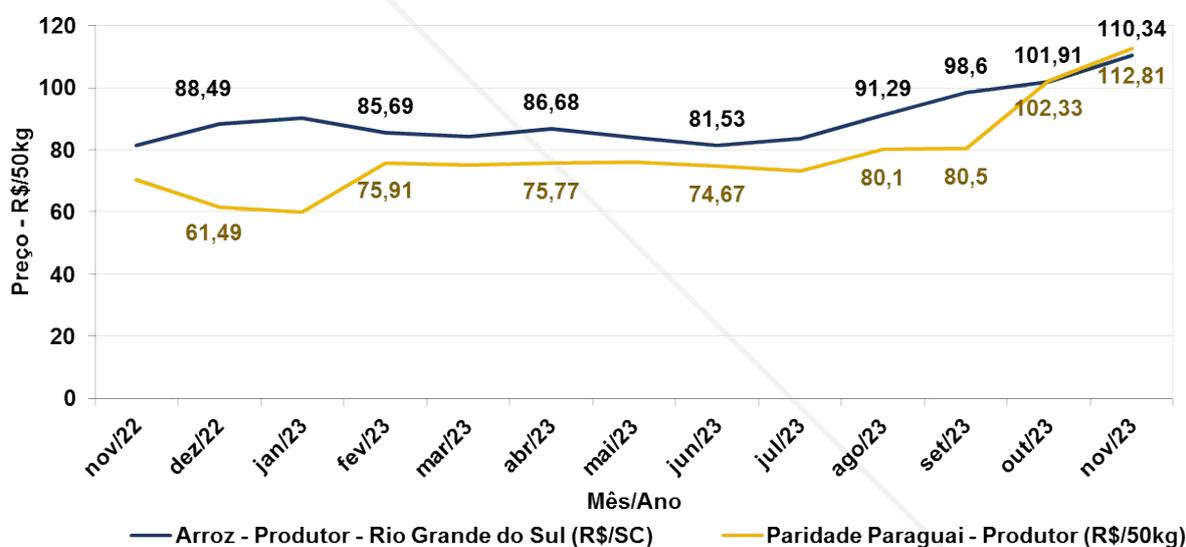
DESTAQUE DO ANALISTA

- Com o avanço do beneficiamento no Brasil e o bom andamento da safra norte-americana, a oferta de pluma aumentou e a demanda por sua vez esteve enfraquecida. Para fugir da pressão sobre os preços, os vendedores têm procurado postergar negociações. Por outro lado, os compradores têm dosado suas aquisições, propondo valores ainda menores.- O fraco desempenho do mercado interno da pluma e a grande pressão sobre os preços tem levado produtores a focarem no mercado internacional, onde conseguem ser mais competitivos e obter melhores remunerações. A preocupação com o desempenho da economia global, a previsão de queda do consumo apontada pelo USDA e o aumento da produção global afetaram negativamente os preços.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

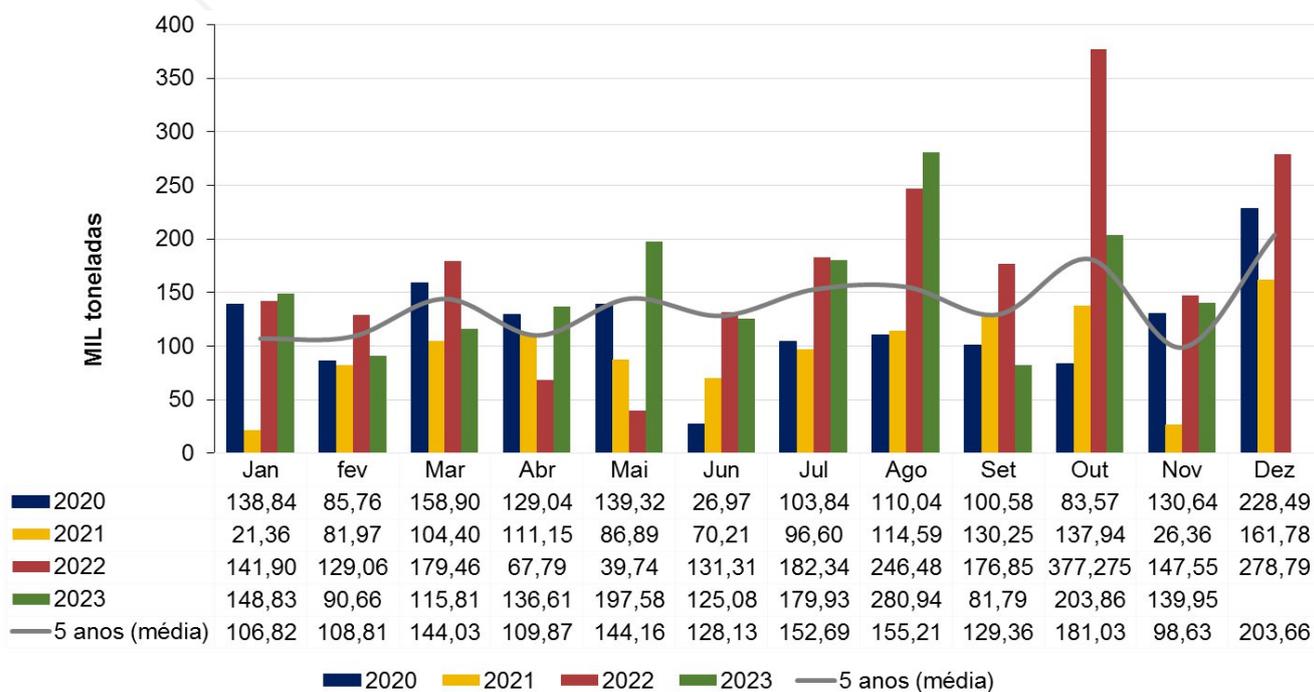
Tabela. Preço

Descrição	Nov/23	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	110,34	8,27%	35,30%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	112,81	10,24%	60,45%

Fonte: Conab

- Com consistente viés de alta do mercado, notam-se produtores com baixo interesse em comercializar, o que tem resultado em baixa liquidez.
- Atual período de ápice da entressafra brasileira em meio a menor safra dos últimos 20 anos; Instabilidade climática em meio um fenômeno El Niño de alta intensidade, que poderá resultar em redução das produtividades da Safra 2023/24.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte:MDIC.

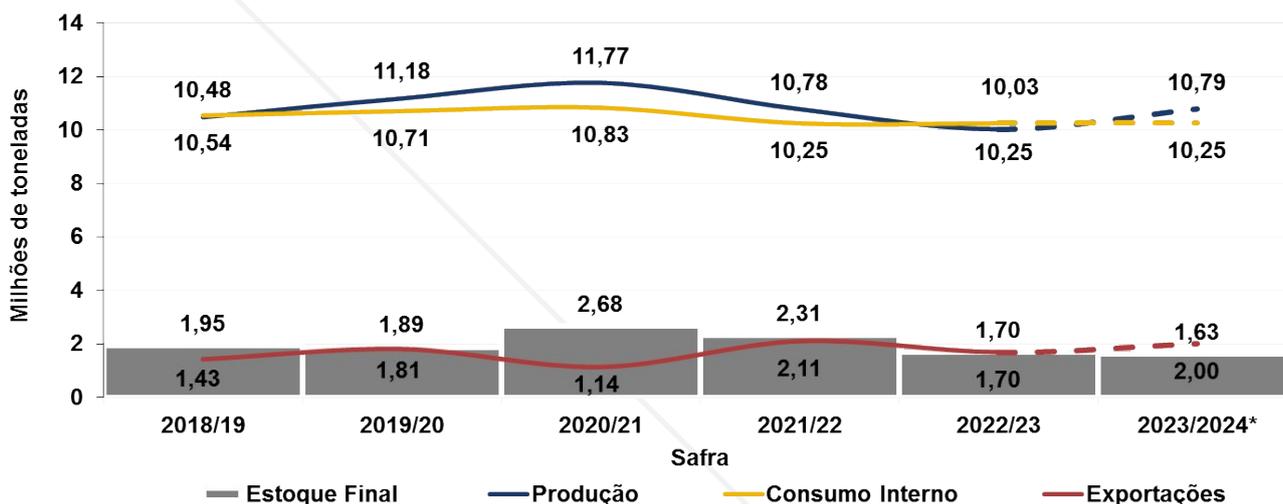
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov2023	139,95	-31,35%	--5,16%	41,88%
Jan-Nov/2023	1.701.05	-	-6,52%	16,61%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Projeção de déficit produtivo mundial e redução dos estoques de passagem.
- Expansão da produção de arroz norte-americana deverá refletir em maior competição com o arroz brasileiro em 2024 no mercado internacional.
- Demanda aquecida no mercado asiático e possíveis impactos negativos do fenômeno El Niño, em lavouras de importantes países produtores, têm refletido em viés de alta no mercado internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023	Safra 2024		%	
		Nov/23	Dez/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,31	1,70	1,70	0,00%	-26,66%
Produção	10,03	10,82	10,79	-0,28%	7,50%
Exportação	1,70	2,00	2,00	0,00%	17,65%
Importação	1,30	1,30	1,30	0,00%	0,00%
Consumo	10,25	10,25	10,25	0,00%	0,00%
Estoque Final	1,70	1,66	1,63	-1,81%	-3,78%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2023/24, 3º levantamento.

- Em meio a forte valorização do arroz no mercado nacional, nota-se uma clara tendência de expansão de área de arroz no Brasil, todavia, os impactos negativos do Fenômeno El Niño poderão limitar a expansão produtiva.
- Preços mais elevados no Brasil, em meio a uma menor disponibilidade de grão internamente, deverá resultar em redução do volume exportado em 2023, na comparação com 2022.
- Para 2024, apesar da perspectiva de aumento produtivo no país, a provável maior exportação do grão e manutenção do consumo interna deverão resultar em estoques de passagem próximos da estabilidade.

DESTAQUE DO ANALISTA

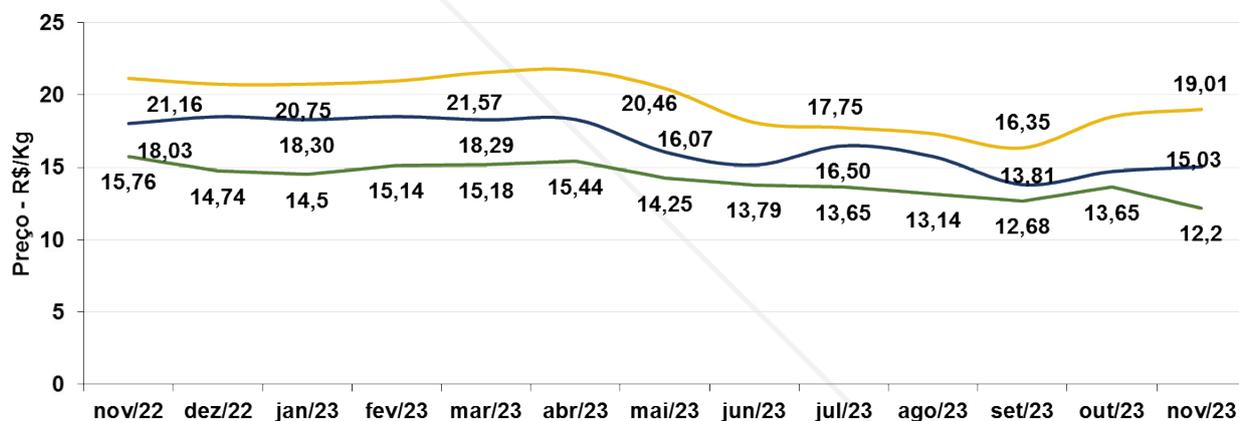
Baixa liquidez no mercado nacional, com a menor disposição em comercializar por parte dos produtores, tem mantido o viés de alta do arroz no Brasil. Uma reversão da atual tendência poderá apenas ocorrer com a intensificação da colheita da nova Safra 2023/24, a depender ainda das produtividades observadas em campo.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

Mês/Ano

— Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg) — Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg) — Dianteiro - Atacado / SP (R\$/Kg)

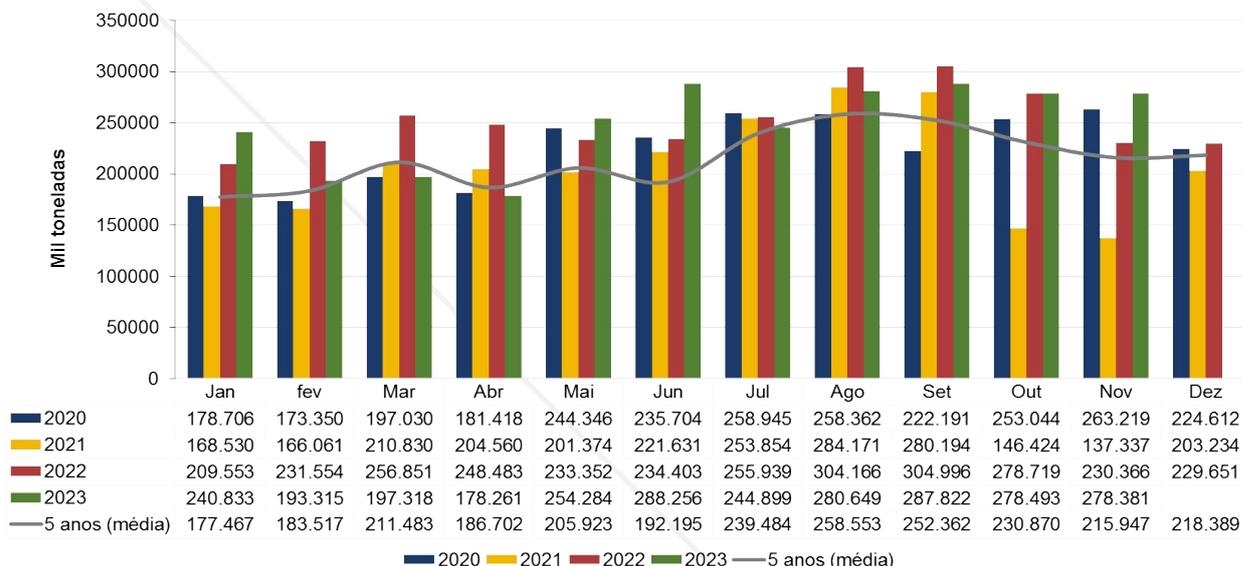
Tabela. Preço

Descrição	Nov/23	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	14,72	2,15%	-16,62%
Traseiro - Atacado / SP- Scot (R\$/Kg)	19,01	2,76%	-10,16%
Dianteiro - Atacado / SP – Scot (R\$/Kg)	12,20	-10,62%	-3,79%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Os preços médios do boi gordo em novembro/2023 apresentaram elevação de 2,1% em relação ao mês anterior, fruto da melhora da demanda. Tendência de preços firmes para o curto prazo, com a oferta reduzida.
- Os preços do traseiro bovino também apresentaram elevação de 2,7% em relação ao mês anterior. Já o dianteiro, recuou em 10,6%.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

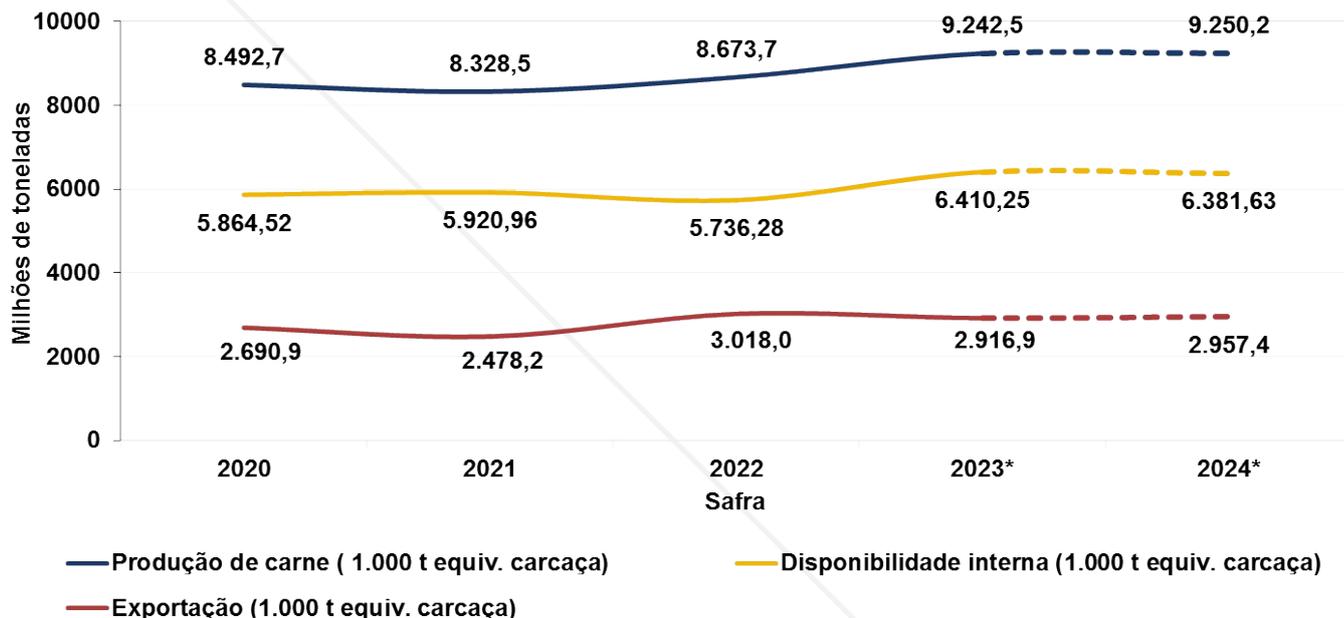
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Nov/2023	278,381	-0,04%	20,84%	28,91%
Jan-Nov/2023	2.722.511	-	-2,36%	15,63%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em novembro/2023 registraram volumes estáveis em relação ao mês anterior. Porém, o acumulado de janeiro a novembro deste ano o volume exportado foi 2,4% menor em comparação com o mesmo período de 2022, refletindo ainda o embargo às exportações neste início de ano em função do caso atípico de vaca louca.
- A China reduziu o volume importado de carne bovina em 5,3% no acumulado de janeiro a novembro/2023.
- Os preços em dólar por tonelada em novembro também apresentaram recuo de 0,22% comparado ao mês anterior. No comparativo anual de novembro/2023 x novembro/2022, o recuo dos preços foi de 11,7%.
- As projeções atuais apontam para um desempenho do volume de exportações de carne bovina em 2023 um pouco menor quem em 2022, em função da menor demanda chinesa e do embargo no início do ano. Contudo, a depender de um bom desempenho nos dois últimos meses deste ano, o volume total a ser exportado em 2023 poderá ficar muito próximo dos níveis praticados em 2022. Cumpre lembrar que o desempenho de 2022 foi excepcional e a repetição desse desempenho em 2023 seria bastante positivo, ainda que os preços sejam inferiores.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023*	2024*	% ano
Rebanho	227.443,3	230.284,5	232.926,6	1,1%
Produção	8.673,7	9.242,5	9.250,2	0,1%
Importação	80,6	84,6	88,9	5,0%
Exportação	3.018,0	2.916,9	2.957,4	1,4%
Disponibilidade Interna	5.736,3	6.410,2	6.381,6	-0,4%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	28,2	31,4	31,1	-1,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Atual momento de baixa do ciclo pecuário indica movimento de alta nos abates, motivado por descarte de fêmeas, devendo ser o maior volume desde 2018.
- Embora o embargo já tenha encerrado, as projeções indicam leve recuo no volume a ser exportado em 2023, comparativamente a 2022.
- Observados os níveis de produção e o recuo das exportações anuais, a consequência é uma disponibilidade interna maior, onde o consumo aparente per capita poderá ultrapassar os 30 kg/habitante/ano em 2023.

DESTAQUE DO ANALISTA

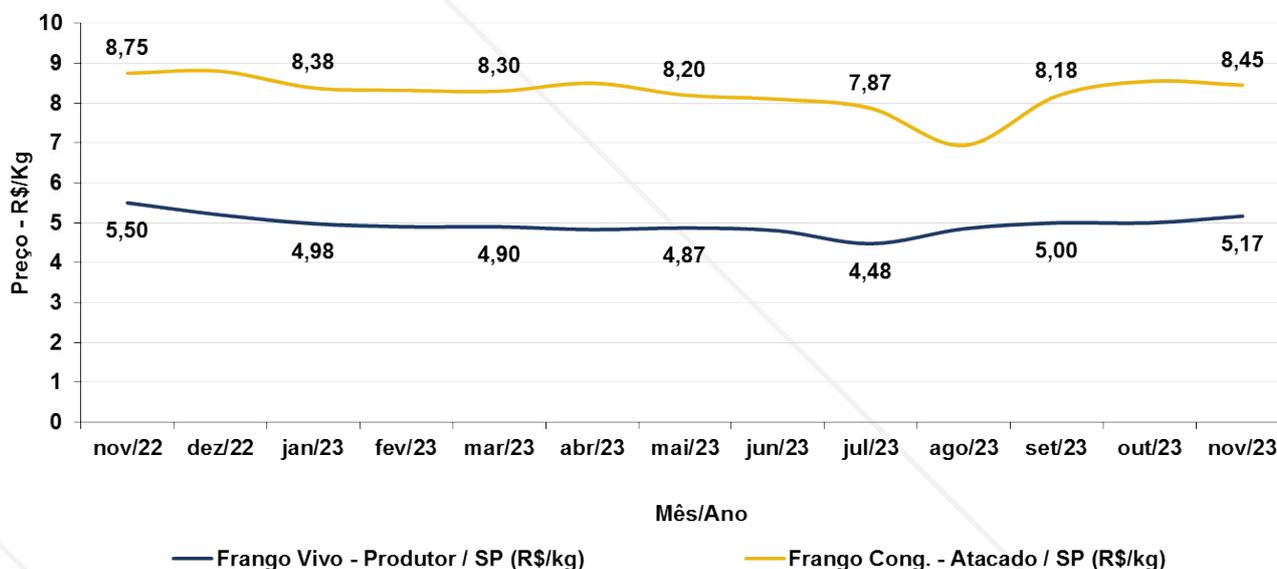
Mercado do boi gordo segue com oferta ajustada e pecuaristas retendo animais no pasto. Com os preços num patamar mais baixo, ocorreu melhora da demanda interna. Este cenário tende a se manter até o final do ano, somado à entrada de animais confinados.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

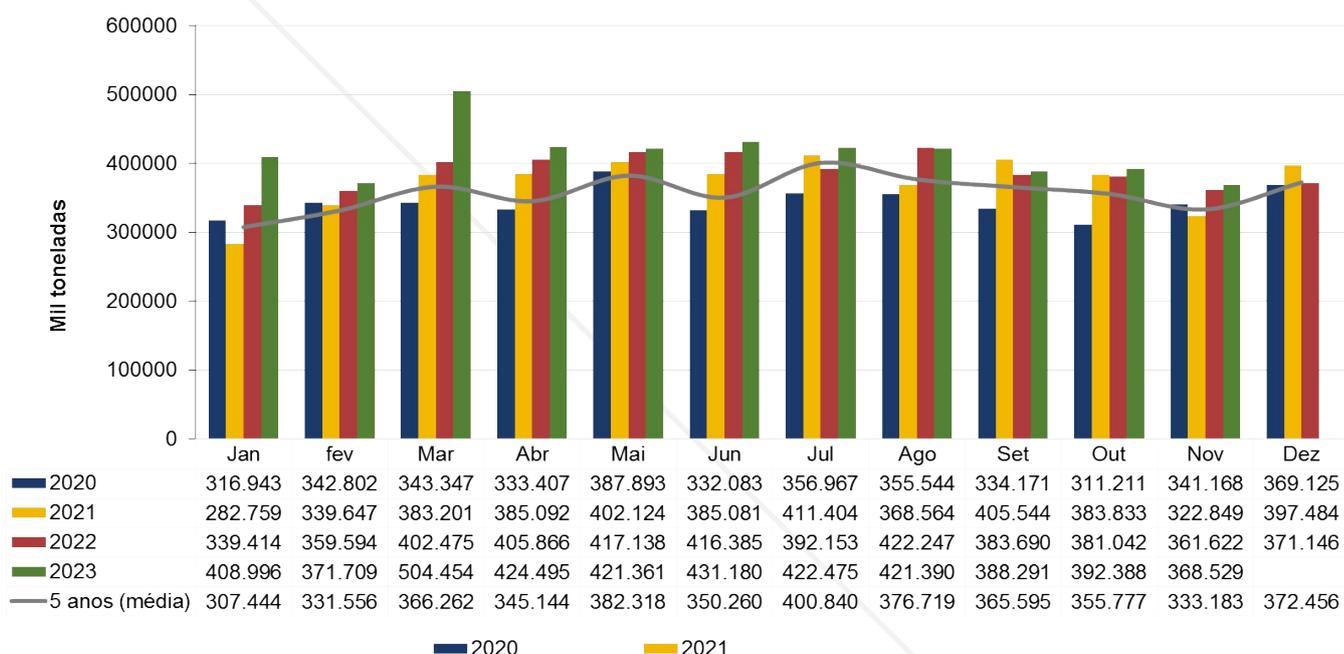
Descrição	Nov/2023	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,17	3,40%	-6,00%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	8,45	-1,17%	-3,43%

Fonte: Conab

- Preços do frango vivo apresentaram elevação das cotações em novembro/2023 de 3,4% em comparação ao mês anterior, com oferta mais controlada. Em nível de atacado, houve recuo de 1,2% no mesmo período.
- A demanda aquecida e oferta ajustada neste final de ano dão sustentação aos preços.



Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

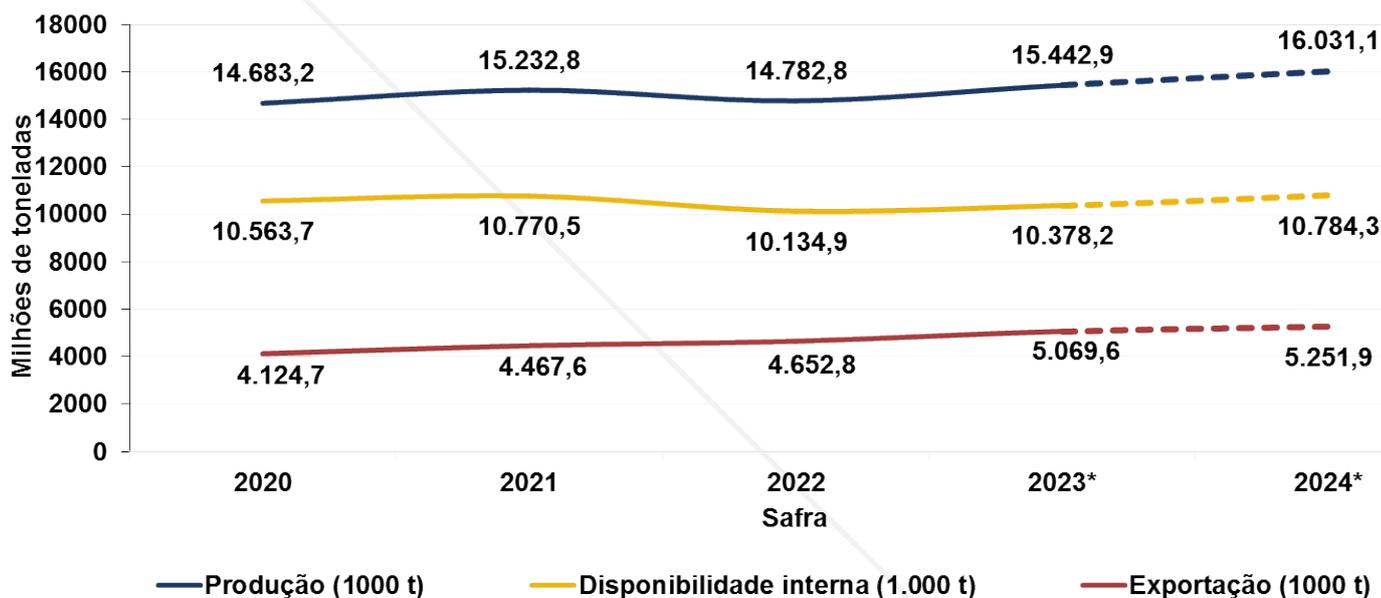
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov2023	368.529	-6,1%	1,9%	10,6%
Jan-Nov/2023	4.555.268		6,4%	16,4%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume de carne de frango exportado em novembro/2023 registrou recuo de 6,1% em comparação com o mês anterior.
- As exportações no período de janeiro a novembro/2023 foram 6,4% maiores que no mesmo período de 2022.
- A China segue como principal destino, acumulando alta de 28,1% dos volumes embarcados no acumulado de janeiro a novembro/2023 comparativamente a igual período de 2022.
- A demanda chinesa pela carne de frango continua aquecida, mas pagando bem menos em dólar por tonelada. O recuo de preços foi de 19,3%, no comparativo de novembro/2023 para igual período de 2022. Porém, em relação ao mês anterior, a recuperação de preços foi de 2,93%

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2023	2024	% 2023/24
Alojamento de pintos de corte	6.856,8	7.097,5	7.292,5	2,7%
Produção	14.782,8	15.442,9	16.031,1	3,8%
Exportação	4.652,8	5.069,6	5.251,9	3,6%
Disponibilidade Interna	10.134,9	10.378,2	10.784,3	3,9%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	49,9	50,8	52,6	3,4%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- Mantém-se a tendência de alta do consumo de carne de frango em 2023, pois é a proteína mais acessível.
- O mercado externo segue aquecido em 2023, favorecendo o produto brasileiro diante do quadro de influenza aviária em diversos países do mundo. Isto favorece as exportações brasileiras caso as granjas comerciais se mantenham imunes ao contágio do vírus.
- Os indicadores apontam para disponibilidade per capita interna muito próxima dos níveis de 2022, em torno dos 52 Kg/hab/ano.

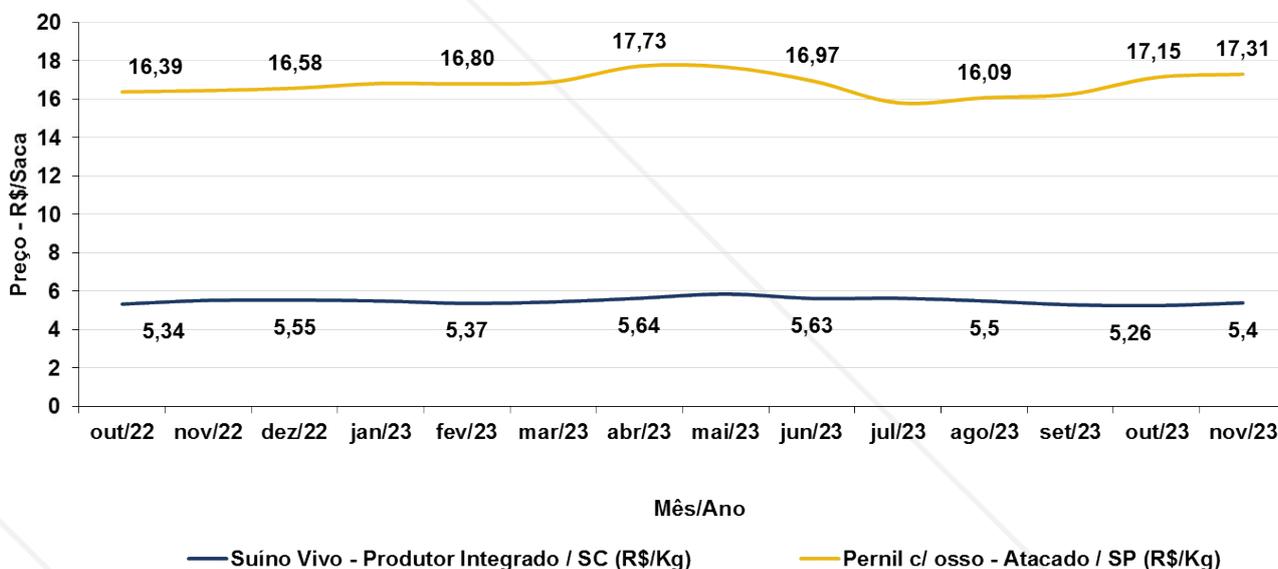
DESTAQUE DO ANALISTA

A oferta ajustada favorece a sustentação dos preços com boa demanda que tende a se manter firme. Exportações seguem em bons patamares. O sistema de vigilância sanitária segue em estado de alerta no monitoramento da gripe aviária, sem registros de contaminação em granjas comerciais.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

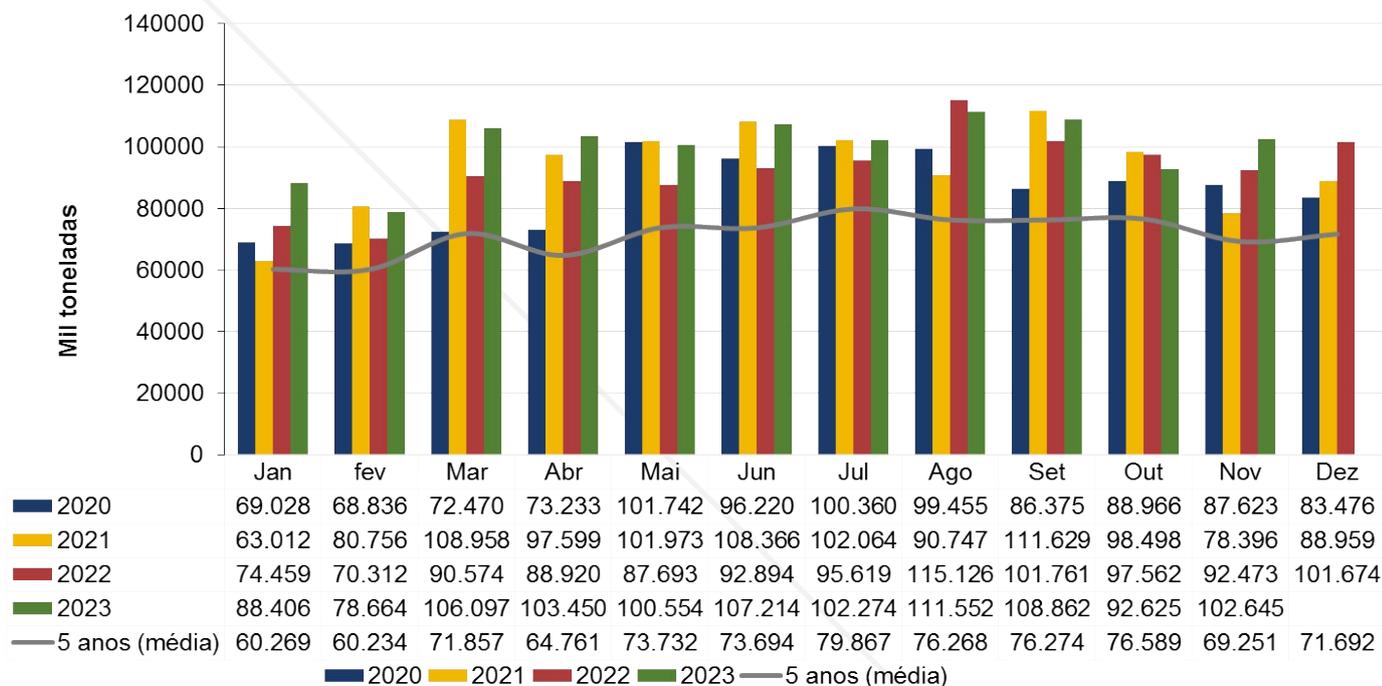
Tabela. Preço

Descrição	Nov/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,40	2,66%	-2,35%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,31	0,93%	5,16%

Fonte: Conab e Scout

- Preços do suíno vivo apresentaram elevação de 2,7% em novembro/2023, quando comparado ao mês anterior, com melhora da demanda.
- Os preços no atacado também reagiram positivamente com a maior demanda, apresentando acréscimo de 0,9% em novembro/2023, comparativamente ao mês anterior.
- Apesar do aumento da demanda, a carne suína sofre forte concorrência das outras proteínas, notadamente do frango.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

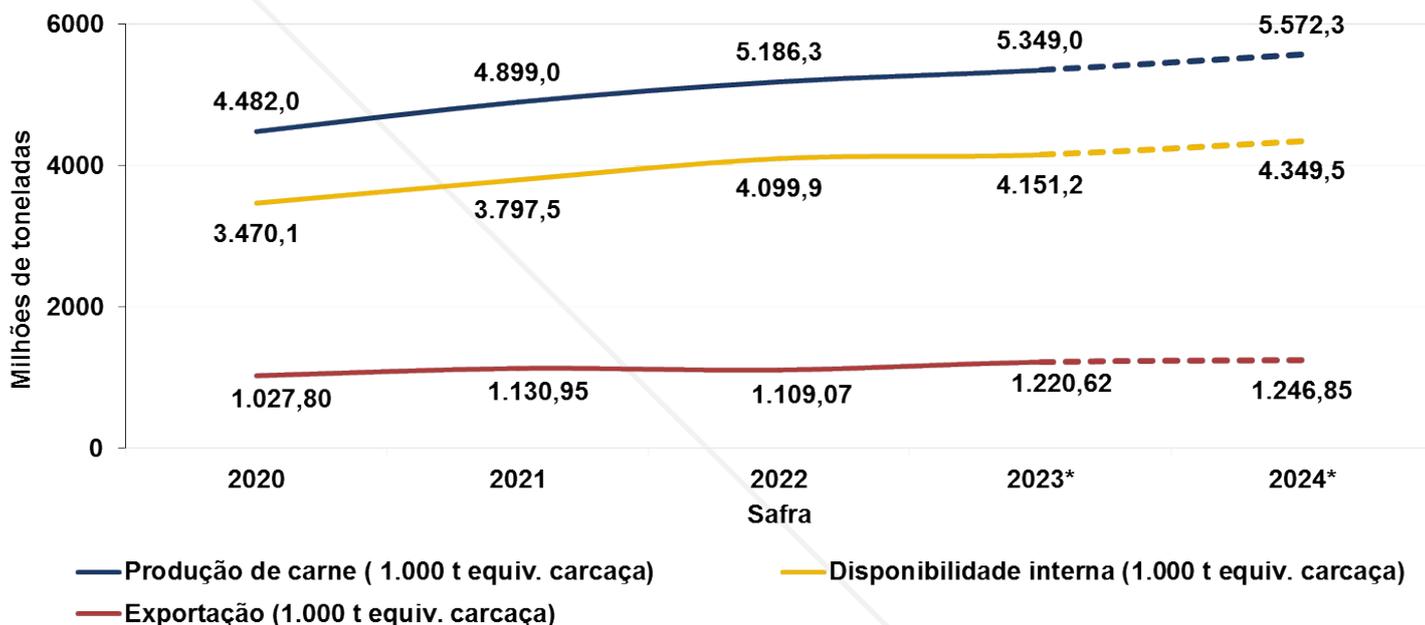
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/2023	102.645	10,8%	11,0%	48,2%
Jan-Nov/2023	1.102.353	-	9,4%	40,8%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína em novembro/2023 foi 10,8% superior ao mês anterior. O volume exportado no período acumulado de janeiro a novembro/2023 foi 9,4% maior que o de 2022.
- A China segue como principal destino da carne suína brasileira. Contudo, a demanda chinesa pelo produto vem se reduzindo paulatinamente, com queda de volume de 0,8% em novembro/2023 comparativamente ao mês anterior, como decorrência da recuperação do plantel chinês. No acumulado de janeiro a novembro/2023, a redução da demanda chinesa foi de 10,9%, comparado a igual período de 2022.
- Embora o plantel suíno da China tenha sido recuperado, a demanda chinesa pelo produto brasileiro ainda está bem expressiva, mas com preços bem deprimidos, apresentando queda de 20,1% em novembro/2023 comparativamente a igual período de 2022.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2022	2023	2024	% 2024/23
Rebanho	43.163,9	43.703,3	44.139,5	1,0%
Produção	5.186,3	5.349,0	5.572,3	4,2%
Importação	22,6	22,9	24,0	5,0%
Exportação	1.109,1	1.220,6	1.246,9	2,1%
Disponibilidade Interna	4.099,9	4.151,2	4.349,5	4,8%
População	203,1	204,1	205,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,2	20,3	21,2	4,2%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano
 Fonte: Conab

- A disponibilidade interna de carne suína indica, para 2023, um consumo próximo aos patamares de 2022, isto é, 20 kg/hab/ano.
- A produção de carne suína poderá se manter acima dos 5 milhões de toneladas no ano, considerando um mercado externo com demanda aquecida e ainda uma demanda interna crescente ano a ano.
- A substituição da carne bovina pela suína, mais acessível aos padrões de renda do consumidor, tem favorecido o aumento do consumo interno nos últimos anos.

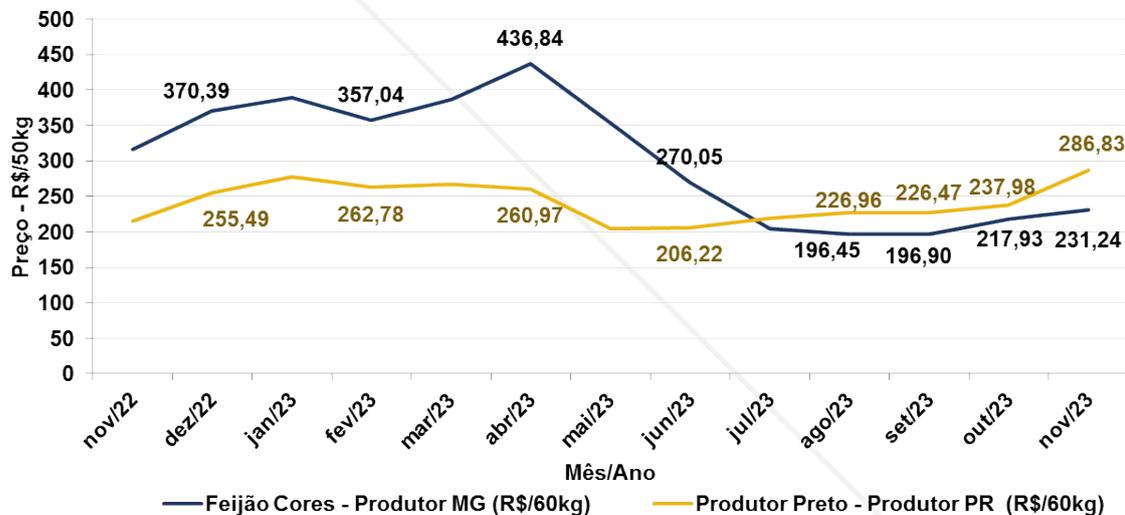
DESTAQUE DO ANALISTA

Melhora da demanda no mercado interno proporcionando sustentação dos preços. As exportações seguem em bom ritmo, apresentando o melhor desempenho até agora dentre as demais carnes, porém com preços em dólar por tonelada inferiores aos praticados em 2022. Mesmo com a recomposição do plantel chinês, a demanda pela carne brasileira se mantém em bons patamares neste ano e com expectativa de aumento do consumo com a chegada do período de festas de final de ano.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

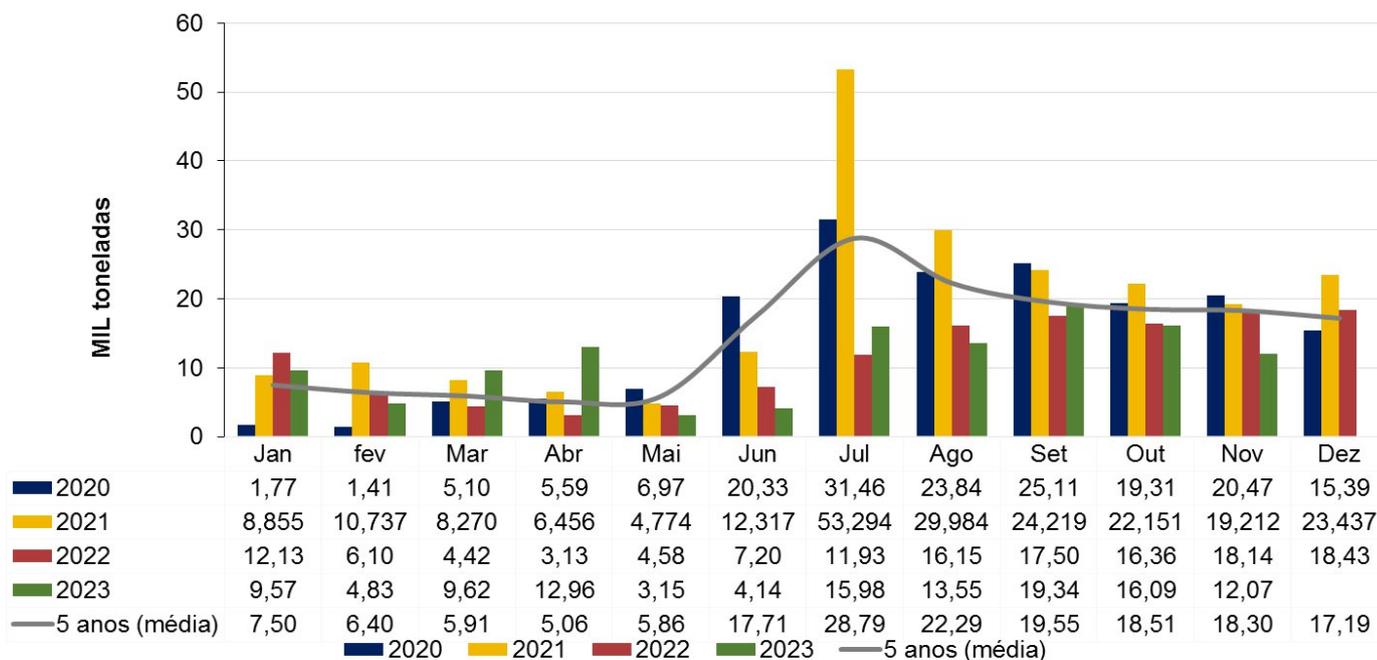
Descrição	Nov/23	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	231,24	6,11%	-26,99%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	286,83	20,53%	33,29%

Fonte: Conab

- O mercado se encontra calmo e com poucos negócios realizados. As ofertas estão sendo efetuadas, na maior parte, com produtos provenientes do interior de São Paulo, com rara presença do extra novo notas 9,0/9,5. Diante da fraca demanda explicada em parte pelos altos valores praticados no mercado e com a proximidade das festas de final de ano e férias escolares, quando as vendas normalmente são mais fracas, os preços dos tipos inferiores não se sustentaram.
- Como boa parte dos empacotadores, não tem maiores compromissos com o setor varejista (não tem contratos), deve entrar em férias coletivas e provavelmente não vão formar estoque com feijão caro, correndo o risco de os preços recuarem, também contribuiu para a expressiva queda na demanda.

- O mercado está dependente das lavouras paulista na oferta de feijão novo, pelo menos até a meados de janeiro/24, quando, a partir daí, poderá contar com volumes mais robustos do grão produzido nos Estados do Paraná, Minas Gerais e Goiás.
- O plantio da 1ª safra está praticamente concluído, e no Paraná cerca de 4% da área foram colhidos. Já em São Paulo a safra ultrapassa os 75% e o abastecimento do mercado de produto recém-colhido está sendo efetuado, quase que na totalidade, com produtos oriundos do interior do próprio Estado. A produção de outras localidades como Minas Gerais e Goiás são, em grande parte, de padrão comercial e remanescente da terceira safra.
- O mercado passa por um momento de indefinição. Por um lado, verifica-se um aumento da oferta da safra das águas e queda gradativa da demanda, em virtude das festividades de fim de ano. Por outro, existe, por parte dos compradores, a necessidade de reposição de seus estoques.
- A partir de meados de novembro os preços seguiram em trajetória de alta apresentando expressivos picos de alta. Neste início de dezembro, os valores praticados com as mercadorias abaixo de 8,5 apresentaram leves reduções, e as extras se mantiveram devido as poucas ofertas, em função do clima chuvoso em São Paulo.
- Estima-se que existe uma boa quantidade da produção da 3ª safra em Goiás, Minas Gerais e, principalmente no Mato Grosso, a ser disponibilizada para venda, o que acaba gerando instabilidade nos preços. Em São Paulo, os corretores seguem administrando suas ofertas e conseguindo melhores preços, devido, em parte, as condições climáticas adversas.
- Notadamente neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que além de contar com uma melhor mercadoria adotam a estratégia de escalonar as vendas com o propósito de forçar uma maior alta das cotações. Assim, mesmo com uma maior oferta com a entrada da safra do interior de São Paulo, os preços devem continuar atrativos, oscilando de acordo com a quantidade ofertada e a demanda.
- O feijão preto registrou picos de alta em novembro, e acentuada queda neste início de dezembro devido a fraca demanda. Com o início da colheita no Sul do país, onde o maior volume de produção é oriundo dessa variedade, o mercado fica sem perspectivas de uma reação dos preços no curto prazo.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

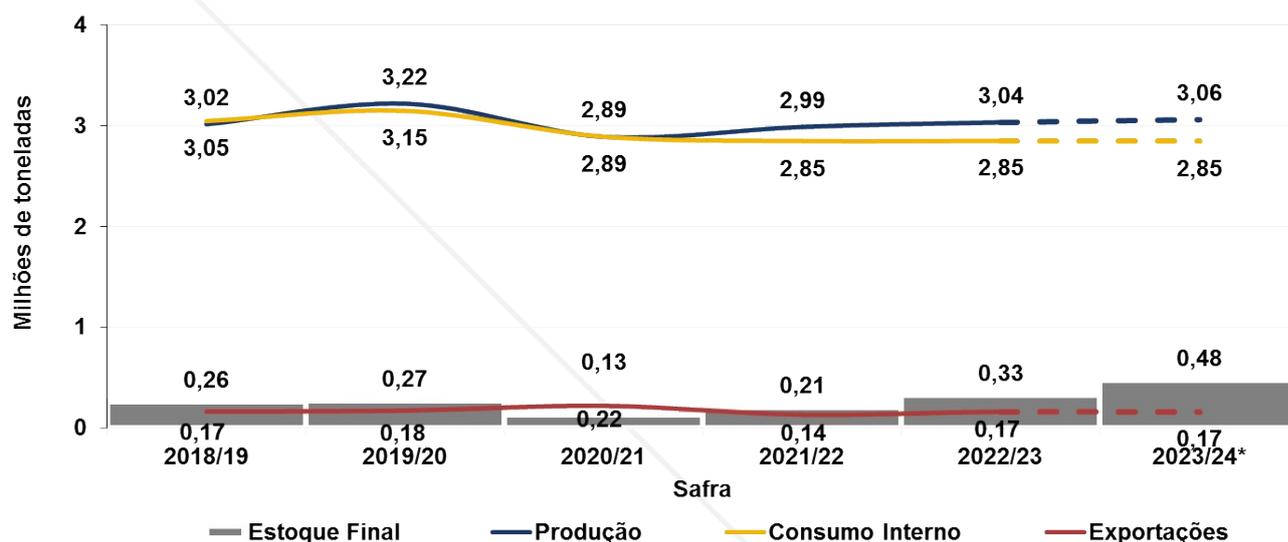
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/23	12,07	-24,96%	-33,45%	-34,04%
Jan-Nov/2023	121,3		3,11%	-22,18%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- A balança comercial é reduzida na comparação com o tamanho do setor. Para a temporada 2023/2024, a projeção é de estabilidade nas exportações e importações.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Nov/23	Dez/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)		
Estoque Inicial	0,21	0,33	0,33	-1,2%	56,8%
Produção	3,04	3,06	3,06	-0,1%	0,8%
Exportação	0,17	0,17	0,17	0,0%	0,0%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,1%	-0,1%
Estoque Final	0,33	0,48	0,48	-0,8%	44,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

- Recuperação dos estoques de passagem em função do baixo consumo nacional e provável redução da produção.
- A expectativa é que a demanda continue fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento em função do início da colheita da primeira safra no Estado do Paraná, e a baixa demanda a partir da segunda quinzena do mês em curso, devido as férias escolares e festividades de final de ano.
- Levando-se em conta as 3 (três) safras, a produção brasileira está estimada em pouco mais de 3,0 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis, o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Então é uma oferta bastante apertada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.

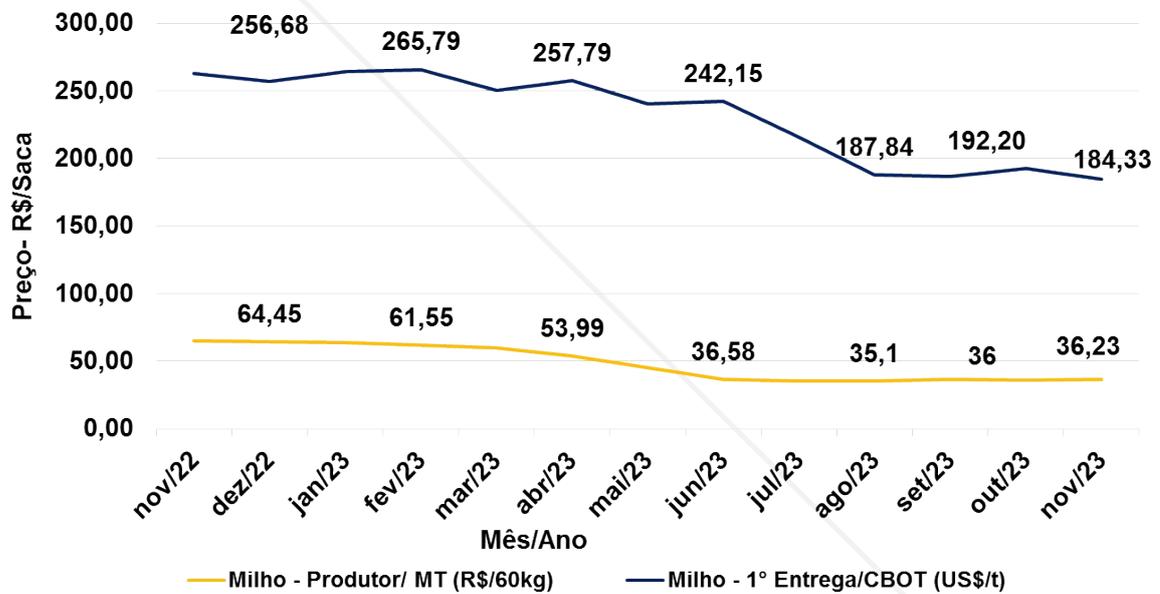
DESTAQUE DO ANALISTA

- De acordo com vários Institutos de Meteorologia, a safra de verão (1ª safra), será afetada pela presença do fenômeno El Niño, com chuvas abundantes no Sul do Brasil nos meses de dezembro/23 a fevereiro/24, período de concentração da colheita. No Centro-Oeste a previsão é de chuvas irregulares, e no Norte/Nordeste, abaixo da média histórica, podendo comprometer o plantio. Cabe ressaltar que em 2016, esse fenômeno foi responsável pela maior quebra de safra da história dessa leguminosa.
- Com a escassez do produto extra, muitas empresas empacotadoras passaram a utilizar no pacote grãos mais escuros, e este comportamento está atrelado as chuvas em excesso no interior paulista, onde a quase a totalidade da colheita é composta de grãos com elevada umidade. Com isso, o produto especial nota 8,5 e o comercial nota 8,0 passaram a ter maior demanda, embora a maioria da oferta desse tipo é de baixa qualidade, ou seja, com defeitos e/ou grãos miúdos.
- As atenções agora estão voltadas para o começo do próximo mês e muitos continuam divididos sobre a situação do mercado, entretanto, a maioria reconhece que haverá perda na safra das águas na Região Sul.
- O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja/milho, e a produção pode ser agravada, dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita/produção é o reajuste dos preços para o consumidor.
- O quadro climático adverso e as incertezas em relação aos prognósticos climáticos para os próximos meses ainda preocupam os produtores. Desta forma, as previsões de intenção de plantio desta nova safra ainda estão sujeitas a reavaliações nos próximos levantamentos.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



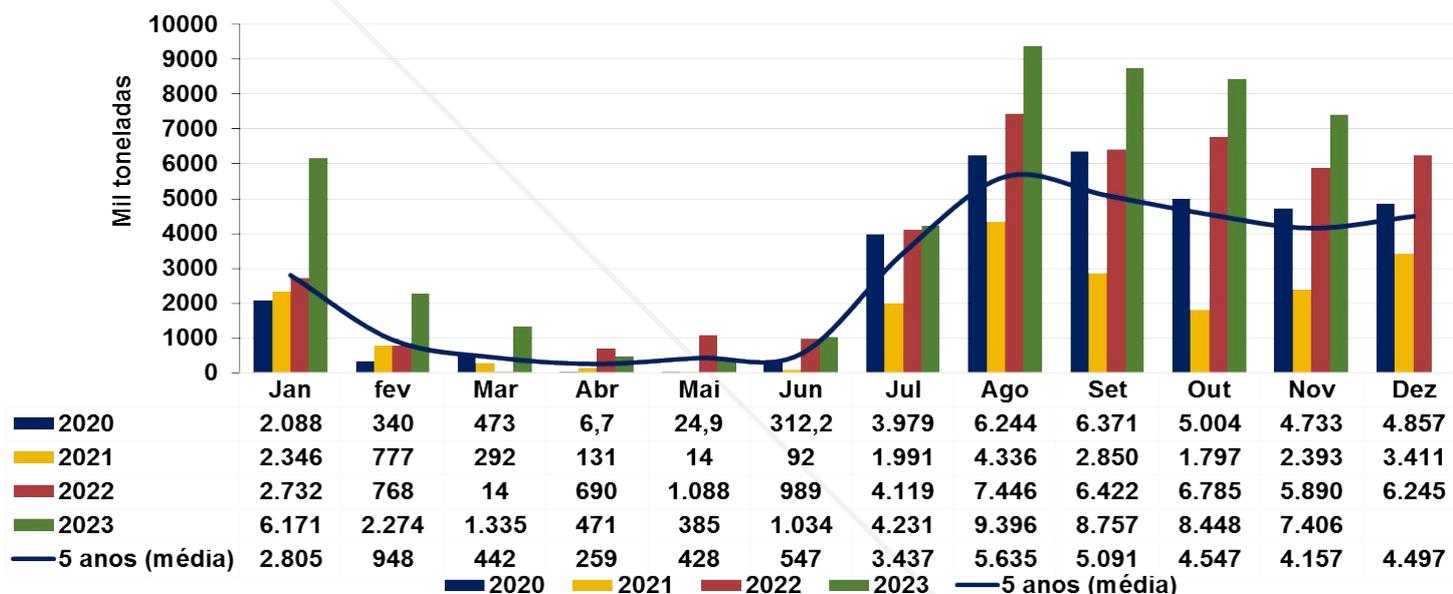
Fonte: Conab e CME Group.

Descrição	Nov/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	36,26	0,64%	-44,27%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	45,62	3,12%	-29,87%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	184,33	-4,09%	-40,49%

Fonte: Conab e CME Group.

- Brasil apresentou uma produção recorde de segunda safra, em meio a um forte incremento de área e clima favorável;
- Apesar da maior disponibilidade de grão internamente, nota-se uma demanda interna e externa aquecidas, com destaque para as compras chinesas que representam 28% das exportações brasileiras.
- Em meio a um cenário de preços não favoráveis ao produtor, a expectativa é de redução de área na primeira safra de milho, o que poderá ser agravado pelo instável cenário climático.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

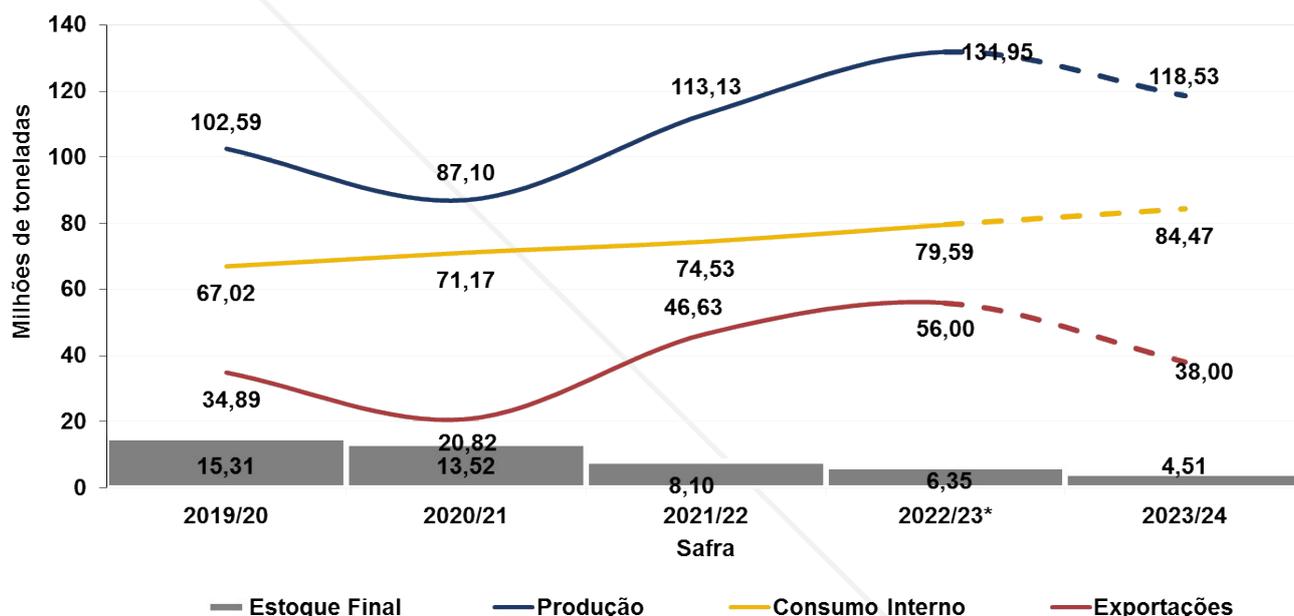
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/23	7.406	-12,34%	25,74%	78,17%
Fev-Nov/23	43.738	-	27,84%	105,01%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Apesar da recuperação produtivo dos EUA, a projeção é de que as exportações norte-americanas não apresentem forte aumento, com destaque para o deslocamento das compras chinesas do mercado norte-americano para o mercado brasileiro.
- Em meio a este cenário, a perspectiva é de significativo incremento dos estoques de passagem dos EUA.
- Em contrapartida, os conflitos no Oriente Médio e Leste Europeu ainda podem refletir em viés de alta das cotações das principais commodities.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2022	Safra 2023		%	
		Nov/23	Dez/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	8,10	10,16	6,35	-37,53%	21,59%
Produção	131,95	119,47	118,53	-0,45%	-10,17%
Exportação	56,00	38,00	38,00	0,00%	-32,14%
Importação	1,90	2,10	2,10	0,00%	10,53%
Consumo	79,59	84,48	84,47	-0,02%	6,12%
Estoque Final	6,35	8,84	4,51	-48,99%	-28,94%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

- Projeção de menor produção nacional de milho, em meio a um cenário de menor rentabilidade do setor (redução de área) e prováveis impactos climáticos negativos sobre as produtividades.
- Forte tendência de expansão da demanda de milho no Brasil, especialmente para a produção de etanol.
- Com boa competitividade de preços e alta disponibilidade, exportações brasileiras de milho na Safra 2022/23 serão recordes.

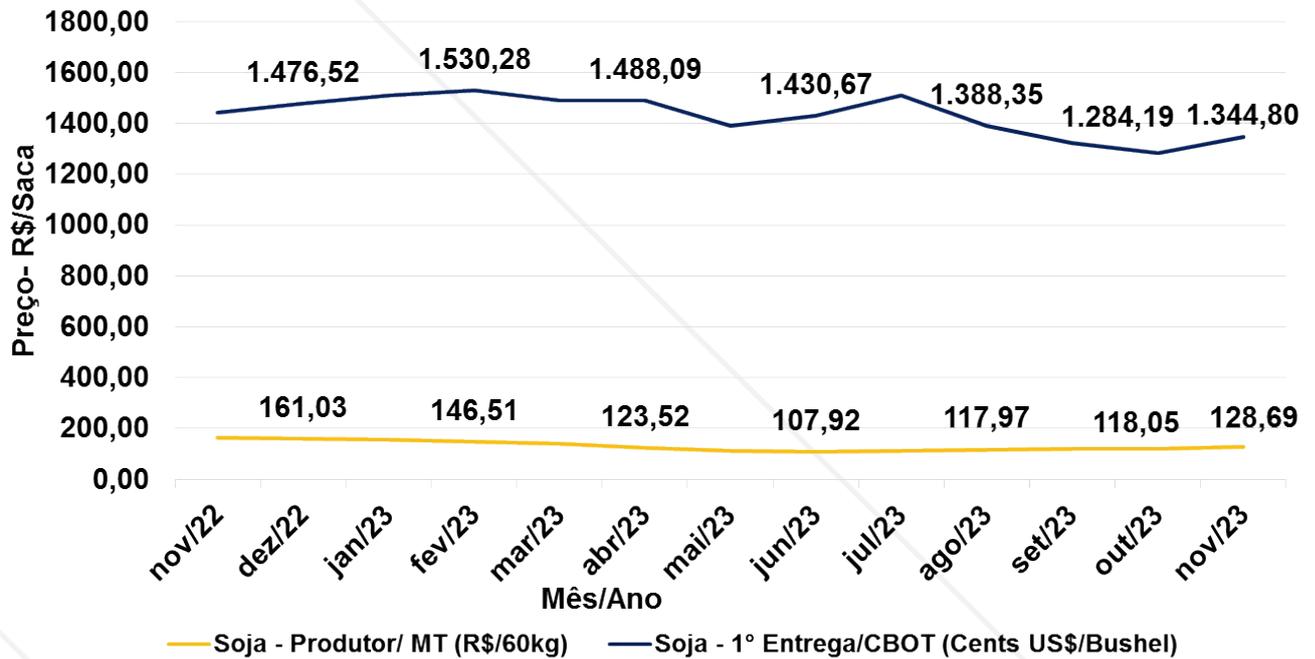
DESTAQUE DO ANALISTA

Para a próxima Safra 2023/24, em meio a perspectiva de menor produção nacional e incremento da demanda interna, a projeção é que o Brasil exporte menos, em face da menor disponibilidade usal de grão, principalmente no segundo semestre de 2024. Com isso, a tendência é que uma recuperação mais acentuada de preços ocorra apenas na segunda metade do próximo ano.

SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

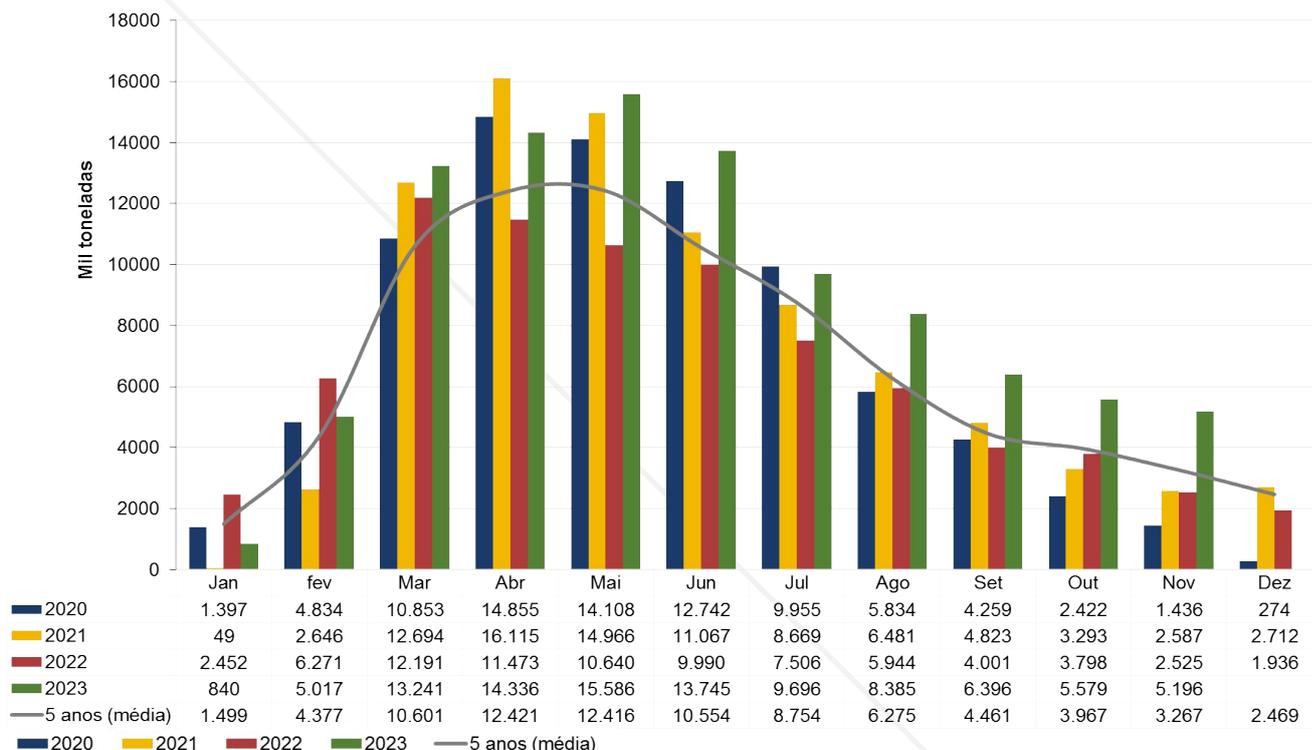
Tabela. Preço

Descrição	Nov/2023	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	128,69	9,01%	-22,07%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	121,69	-2,73%	-28,55%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.344,80	-4,72%	-6,79%

Fonte: Conab e CME Group.

- Em novembro, os preços nacionais tiveram uma pequena alta motivada pelas altas dos preços internacionais dos prêmios de portos.
- Plantio de soja no Brasil continua atrasado, mas a volta das chuvas no Centro-Oeste e uma redução do excesso hídrico no Sul devem facilitar o plantio em dezembro
- As exportações de novembro batem recorde e chegam a 5,2 milhões de toneladas. As exportações devem alcançar mais de 102 milhões de toneladas em 2023.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov-2023	5.196	-6,86%	105,79%	59,03%
Jan-Nov/2023	98.017		27,64%	24,72%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Usda reduz safra 2023/24 do Brasil em 2 milhões de toneladas estimado agora em 161 milhões de toneladas e elava em 2 milhões de toneladas a estimativa de importação de soja da China para 2024. Relatório é considerado neutro.
- Preços de Chicago tem alta de 7,5% em novembro/23 se comparado a outubro/23, movido pelas adversidades climáticas no plantio de soja do Brasil e forte demanda chinesa.
- Problemas na safra brasileira de soja devem dar sustentação aos preços internacionais em dezembro, além disto uma forte demanda chinesa também deve manter os preços em maiores patamares."

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Nov/23 (b)	Dez/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	4.740	5.210	3.598	-30,9%	-24,1%
Produção	154.610	162.421	160.177	-1,4%	3,6%
Importação	200	200	200	0,0%	0,0%
Sementes/outros	100.024	103.015	101.589	-1,4%	1,6%
Exportação	55.928	58.455	57.384	-1,8%	2,6%
Processamento	3.598	6.361	5.002	-21,4%	39,0%
Estoque final	4.740	5.210	3.598	-30,9%	-24,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 3º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022/23 (a)	Safr 2023/24		Variação	
		Nov/23 (b)	Dez/23 (c)	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
Estoque Inicial	1.385	2.021	2.050	1,4%	48,0%
Produção	40.092	41.568	41.040	-1,3%	2,4%
Importação	1	1	1	0,0%	41,5%
Exportação	21.628	21.500	21.500	0,0%	-0,6%
Vendas no Mercado Interno	17.800	19.000	18.000	-5,3%	1,1%
Estoque Final	2.050	3.090	3.591	16,2%	75,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 3º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2021/22 (a)	Safr 2022/23		Variação	
		Nov/23	Nov/23	Var. Mensal (c/b)	Var. Anual (c/a)
		(b)	(c)		
Estoque Inicial	508	158	268	69,5%	-47,2%
Produção	10.497	10.971	10.758	-1,9%	2,5%
Importação	28	50	50	0,0%	78,2%
Exportação	2.400	1.900	1.600	-15,8%	-33,3%
Vendas no Mercado Interno	8.365	9.052	9.058	0,1%	8,3%
Estoque Final	268	227	419	84,5%	56,0%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.11 – safr 2023/24, 3º levantamento.

- A Conab eleva as exportações de soja em grãos de 98,06 milhões de toneladas para 100,03 milhões de toneladas, mas exportações de dezembro pode alcançar mais de 4 milhões de toneladas e, com isto, as exportações de soja para 2024 devem chegar a mais de 102 milhões de toneladas.
- Motivada por uma redução nas estimativas de exportações de farelo e óleo de soja, a Conab reduz as estimativas de esmagamento em 350 mil toneladas.
- Os estoques finais de 2023 passam de 5,21 milhões de toneladas para 3,60 milhões de toneladas.

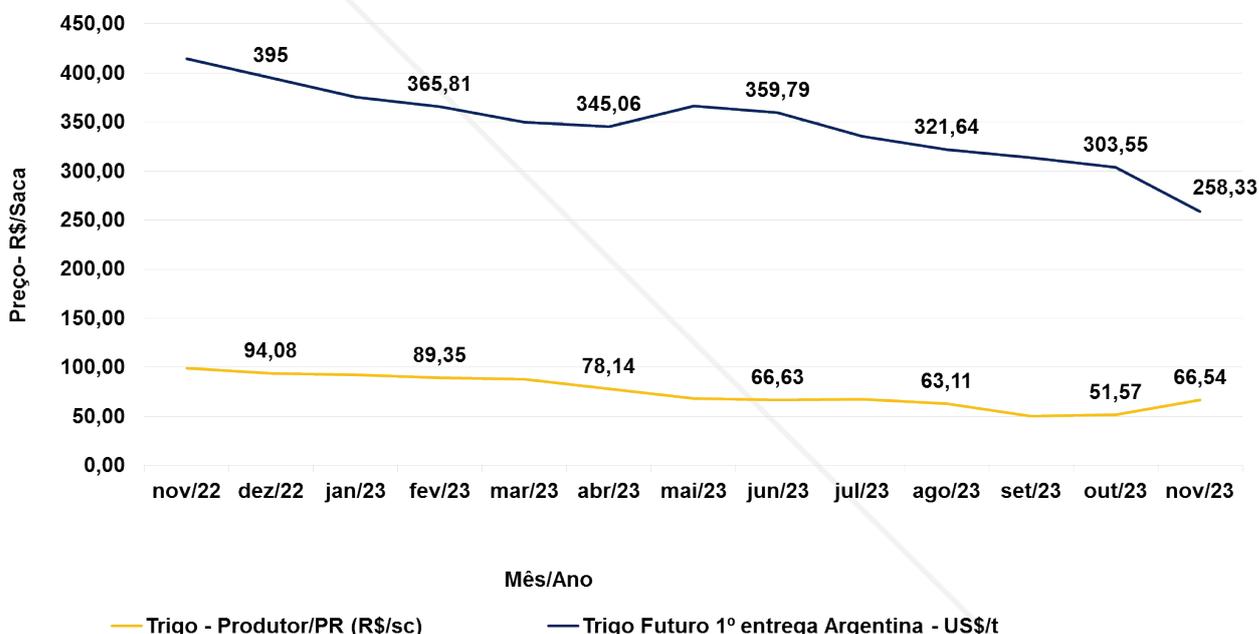
DESTAQUE DO ANALISTA

A produção de soja ainda está indefinida e a definição de produtividade deve ocorrer apenas em janeiro/24, quando a cultura já estiver na fase de enchimento de grãos, mas já se espera uma menor produtividade. Os preços internacionais devem variar positivamente nos próximos meses e a oferta global de soja deve ser apertada. Já que os dois principais produtores mundiais não chegaram a produzir o que era esperado para 2024. O mercado ainda tem como fundamento baixista a produção da Argentina, mas esta não é suficiente para atual demanda global. Cabe salientar que o Brasil é o maior exportador de soja em grãos e uma quebra de produção deve provocar um desbalanço de oferta exportadora.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



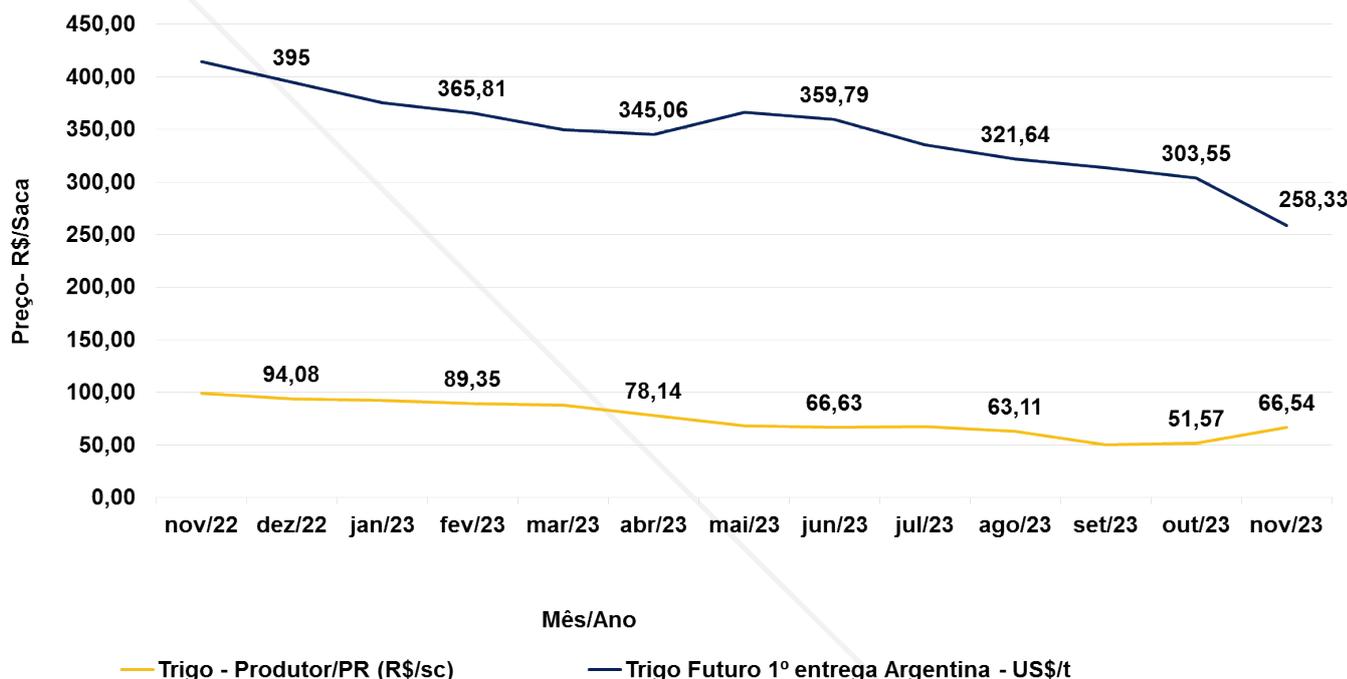
Fonte: Conab

Descrição	Nov/23	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	66,54	-29,03%	-33,11%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	258,33	-14,90%	-37,64%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.272,74	-15,73%	-38,26%

Fonte: Conab

- A colheita da safra 2023/24 está quase finalizada (falta menos de 1%). Devido aos problemas climáticos, grande parte do trigo colhido apresenta problemas: cerca de 35% deve ser destinado à alimentação animal e um volume bastante significativo deve ser classificado como trigo tipo 2. Com isso, o quantitativo de trigo do Tipo 1 não será suficiente para a moagem nacional e será necessário incrementar as importações. Como o trigo argentino está atualmente com preço muito competitivo, isso vem freando a tendência de alta que vinha sendo observada no mercado interno.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

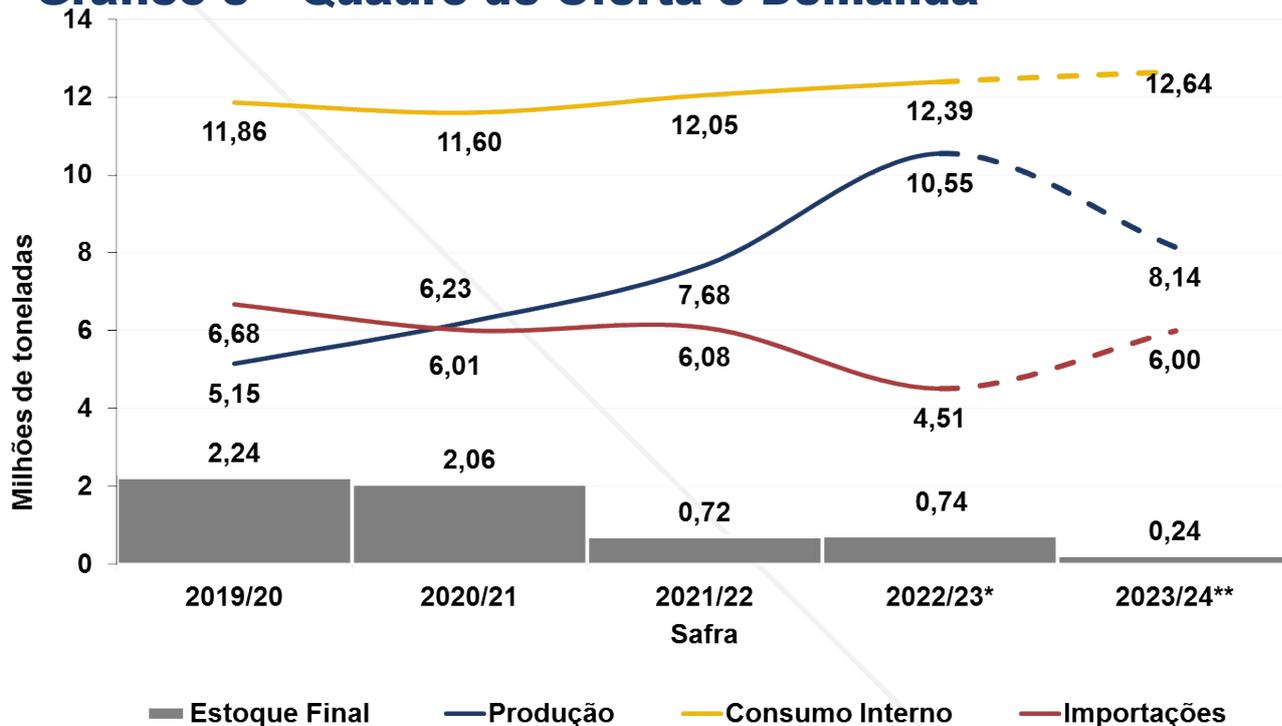
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Nov/23	321,43	13,55%	1,61%	-17,46%
Ago-Nov/2023	1.292,06		84,89%	-30,69%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- As duas últimas semanas foram marcadas por uma alteração da tendência de baixa no mercado internacional. O mercado reagiu diante da maior demanda chinesa por trigo norte-americano, pelas perspectivas de menores estoques globais, pelo aumento dos custos de exportação do trigo russo e pelas adversidades climáticas em algumas regiões produtoras mundiais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.1 – safra 2023/24, 3º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safr a 2022	Safr a 2023		Var. %	
		Nov/23	Dez/23	(c/b)	(c/a)
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	10,55	9,63	8,14	-15,47%	-22,85%
Importação	4,51	5,40	6,00	11,11%	32,91%
Exportação	2,66	2,60	2,00	-12008%	-24,72%
Consumo	12,39	12,64	12,64	0,00%	2,00%
Estoq ue Final	0,74	0,53	0,24	-54,73%	-67,48%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.11 – safra 2023/24, 3º levantamento

- Devido aos problemas climáticos ocorridos no Sul do país, os números de produção e produtividade foram reduzidos. A previsão é que sejam colhidos 8143 mil toneladas de trigo, 22,8% a menos do que na safra anterior, com produtividade de 2349 kg/ha (-31,9%). Com estas retrações e com menor percentual de trigo para panificação (PH 78), deverá ocorrer um incremento nas importações, atingindo um montante de 6 mil toneladas, bem como redução das exportações (2000 mil toneladas).

DESTAQUE DO ANALISTA

A Conab realizou seis leilões públicos de PEP e PEPRO entre o período de 31/10 e 08/12/2023. Foram ofertados 1.030.600.000 no PEPRO e negociados 34,37%, o equivalente a 343.887.620 ao valor de R\$ 185.597.707,27. Já no PEP, foram ofertados 927.300.000 e negociados 14,58%, ou 135.400.000, sendo o valor da operação de R\$ 70.069.060. Com a realização das operações, garantiu-se o preço mínimo para o produtor e houve reação do mercado, impulsionada também pela quebra qualitativa e quantitativa.

